

O juiz pode descartar integralmente o seu laudo pericial?

Entenda os limites da autonomia judicial frente à prova técnica segundo o CPC.

Baseado na análise de Agor Zaparoli, Perito Judicial.



O Cenário: Trabalho impecável, resultado ignorado.



THE PROCESS

- ✓ Nomeação e cumprimento de prazos
- ✓ Perícia de campo rigorosa
- ✓ Laudo tecnicamente impecável entregue



O Conflito: O Juiz julga a causa descartando o seu trabalho, sem sequer citar suas conclusões na sentença.



O laudo pericial, fruto de rigor técnico, é sumariamente ignorado na fundamentação da sentença, gerando incerteza e frustração.

“ Isso é legal? É justo? É uma falha do sistema? ”

A resposta curta é: **SIM.**

O Princípio do Livre Convencimento Motivado

O Juiz não está vinculado à conclusão do perito. O sistema jurídico brasileiro garante ao magistrado a autonomia na decisão.

O laudo é uma ferramenta de auxílio — uma “luz técnica” — mas quem decide o caminho final é o juiz. A magistratura detém a prerrogativa da decisão.

O poder de decisão não é ilimitado.

A Regra da Fundamentação (CPC 2015)



O Juiz pode descartar o laudo, MAS ele é obrigado a explicar o porquê.

⊗ NÃO PERMITIDO

Apenas dizer 'discordo' ou ignorar o documento.

✓ OBRIGATÓRIO

Apontar nos autos os motivos específicos que o levaram a rejeitar a conclusão técnica.

→ *O silêncio sobre a prova técnica é inaceitável no novo Código de Processo Civil.*

Quando é VÁLIDO o juiz descartar o laudo?

Cenário 1: Existência de Outras Provas Robustas



O Juiz analisa o “conjunto probatório”.
O laudo não existe no vácuo.

Se existirem documentos, testemunhas ou outras evidências nos autos que, somadas, convençam o juiz do contrário, ele pode e *deve* afastar a prova pericial.

“O laudo não convenceu frente às outras provas apresentadas.”

Quando é VÁLIDO o juiz descartar o laudo?

Cenário 2: O Risco do Laudo Tendencioso



O dever da Imparcialidade.

O perito é um auxiliar de confiança da justiça.

Se o laudo demonstrar parcialidade (favorecendo uma parte sem base técnica) ou for inconclusivo, o juiz tem o dever de desconsiderá-lo.



Lembrete: O perito deve agir estritamente sob a técnica, sem interesse no resultado da causa.

Quando o Juiz NÃO PODE descartar o laudo?

O Cenário da Prova Técnica Única



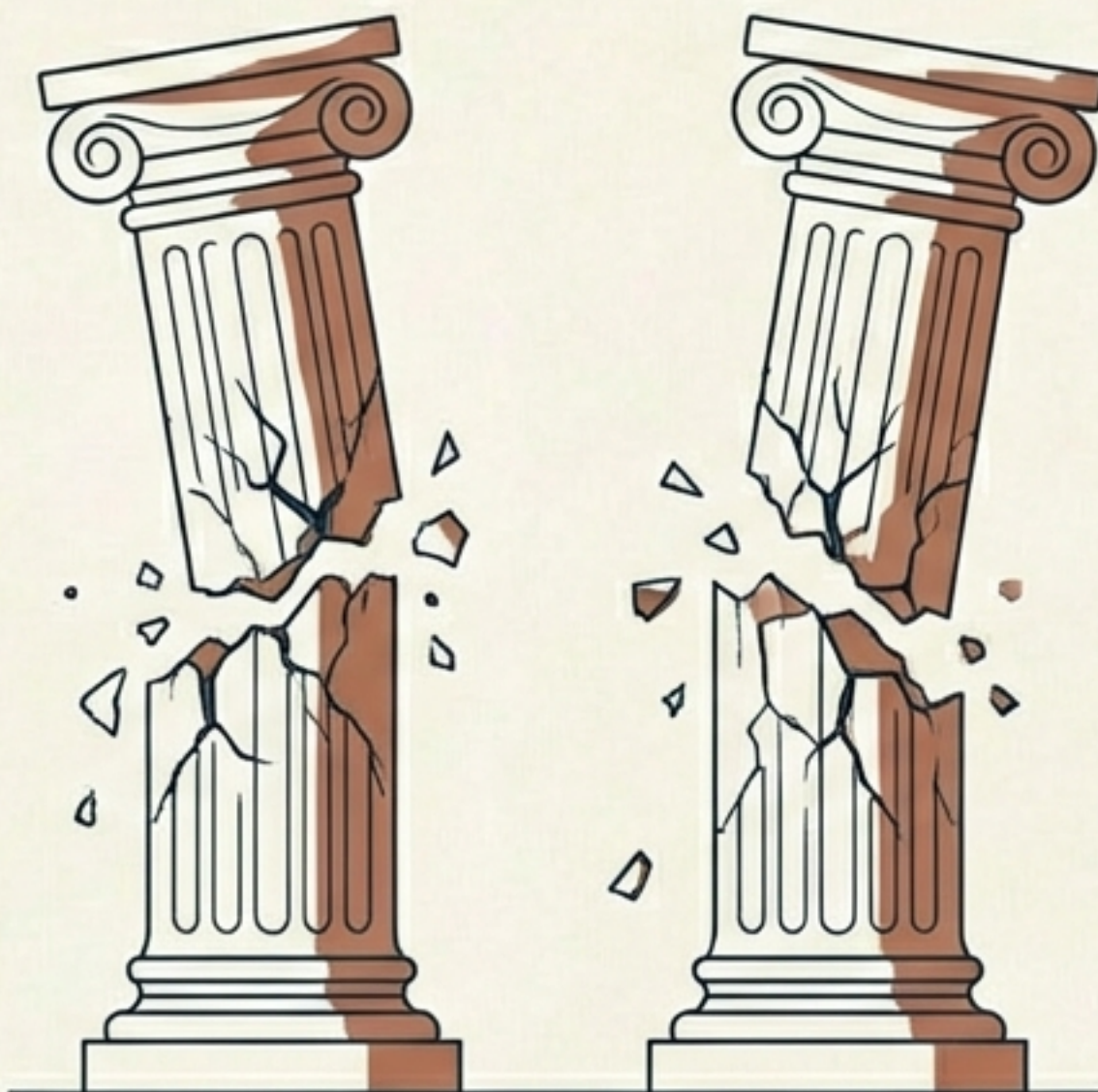
Se o laudo pericial é a única prova técnica nos autos e não existem outras evidências (documentais ou testemunhais) que o contradigam.

- 1.** O Juiz não detém o conhecimento técnico (por isso a perícia foi solicitada).
- 2.** Sem outra prova, substituir o fato técnico por “opinião pessoal” é ilegal.
- 3.** Resultado: O descarte do laudo torna-se infundado.

As consequências de ignorar a prova sem fundamento.

Quebra Legal

Violação direta do Código de Processo Civil (CPC).
A decisão carece de embasamento probatório.



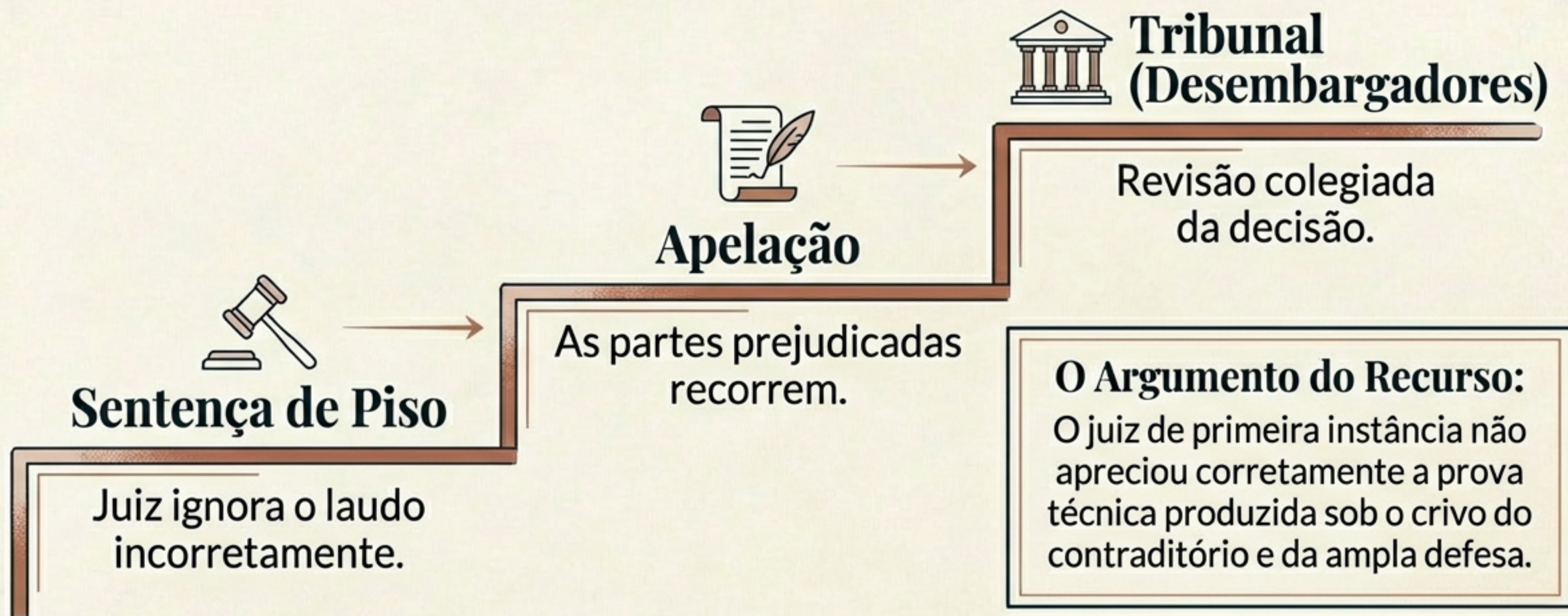
Quebra Constitucional

Risco de cerceamento de defesa e falha no devido processo legal.

Impacto: A sentença torna-se vulnerável e juridicamente frágil, pronta para ser contestada.

O Caminho do Recurso.

Buscando a correção na Segunda Instância.



O Desfecho: Reversão ou Nova Perícia



Cenário A: Reversão

O Tribunal reconhece o erro, cassa a sentença e determina que o laudo seja considerado, revertendo a decisão original.

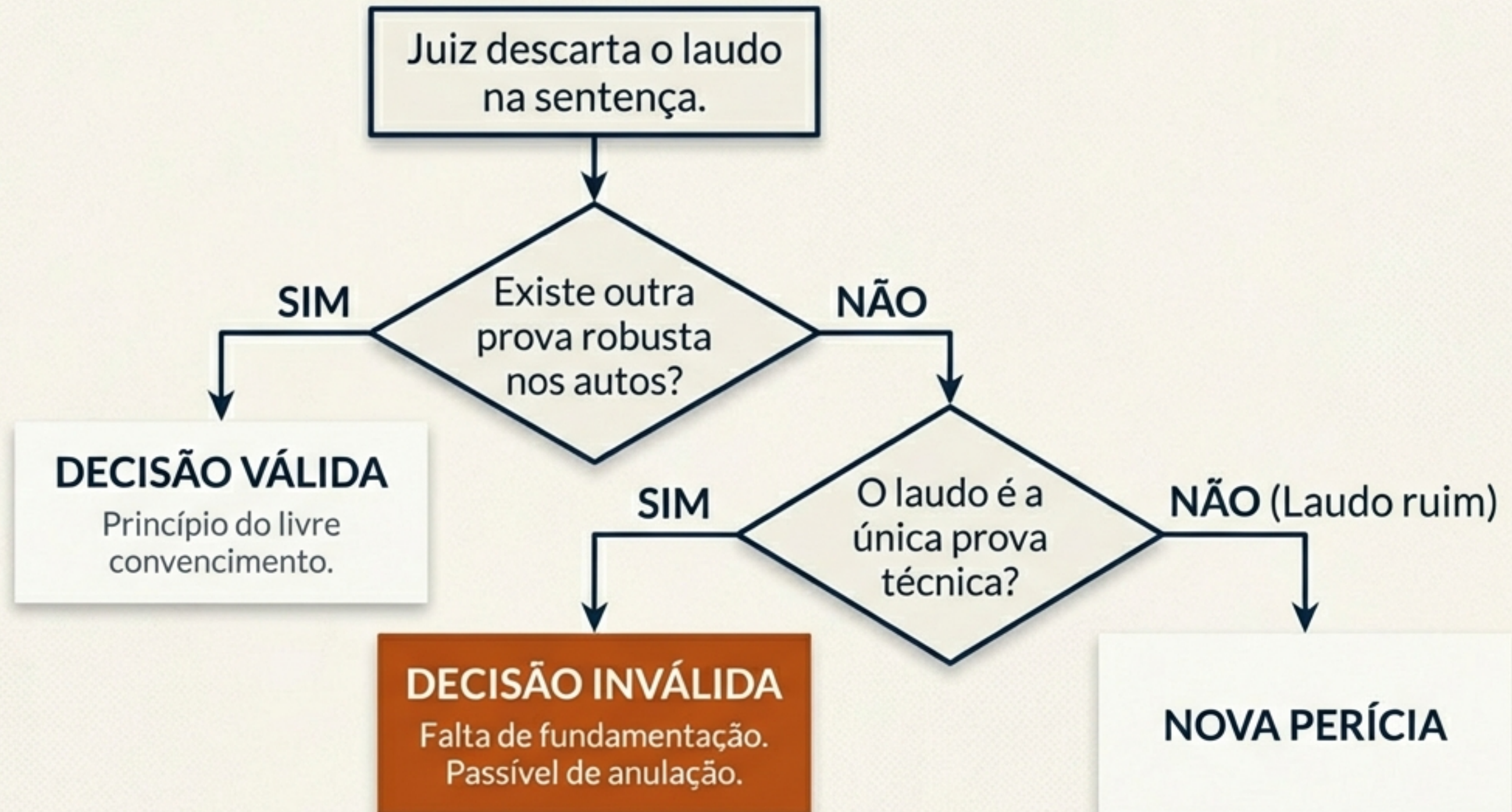


Cenário B: Nova Perícia

O Tribunal concorda que o laudo atual é insuficiente, mas **anula a sentença** por falta de prova técnica e ordena uma nova perícia com outro profissional.

Conclusão: Sem outra prova nos autos, não há como 'fugir' da necessidade da prova técnica.

Resumo: O Ciclo de Validade do Laudo.



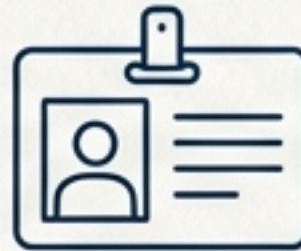
Ferramentas para fortalecer sua atuação.



Banco de Peritos

Cadastro gratuito para ser encontrado por nomeações.

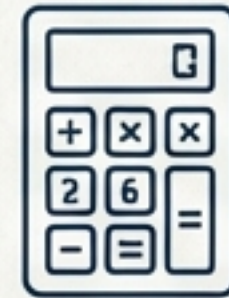
fala.host/bancodeperitos



Cartão Virtual

Profissionalize sua apresentação digital nos buscadores.

fala.host/cartao



Calculadora de Honorários

Simule propostas justas de forma online e gratuita.

fala.host/calculadora

Participe também dos grupos de discussão técnica no WhatsApp e Telegram.

A sua segurança é a qualidade técnica.



Se você foi nomeado,
agiu com
imparcialidade,
cumpriu os prazos e
entregou um laudo
robusto, seu trabalho
tem peso de prova.

O Juiz pode até ignorar inicialmente, mas o sistema jurídico tende a corrigir falhas onde a técnica foi suplantada sem justificativa. Faça a sua parte com excelência.